

ELEMENTOS ESTATÍSTICOS

ASPECTOS DA VARIAÇÃO DA POPULAÇÃO PORTUGUESA ENTRE 1950 E 1960

	Continente	Ilhas Adjacentes	Total
População em 1960	8.255.414	595.875	8.851.289
População em 1950	7.856.913	584.399	8.441.312
Aumento	398.501	11.476	409.977

No mesmo período o crescimento natural foi o seguinte:

	Nascimentos	Óbitos	Excedente de vidas
Continente	1.902.573	917.000	985.573
Ilhas Adjacentes	179.556	73.306	106.250
Total	2.082.129	990.306	1.091.823

Comparando as percentagens do aumento efectivo com as do crescimento natural, temos:

	Crescimento natural	Aumento efectivo
Continente	12,5 p. 100	5,0 p. 100
Ilhas Adjacentes	18,1 » »	1,9 » »
Continente e Ilhas Adjacentes	12,9 » »	4,8 » »

A emigração legal e clandestina é a principal causa da diferença entre os dois conjuntos de valores.

	1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	Média
Continente											
Natalidade . . .	24,18	24,47	23,28	22,57	23,93	22,94	23,87	23,90	23,81	23,53	23,65
Mortalidade . . .	12,48	11,74	11,33	11,03	11,48	12,34	11,67	10,41	11,05	10,65	11,42
Saldo fisiológico .	11,70	12,73	11,95	11,54	12,45	10,60	12,20	13,49	12,76	12,88	12,23
Ilhas Adjacentes											
Natalidade . . .	29,86	30,16	29,21	29,60	30,34	30,16	31,09	30,58	30,72	32,46	30,42
Mortalidade . . .	12,35	12,96	12,64	11,96	12,52	12,72	12,56	12,24	12,43	11,71	12,41
Saldo fisiológico .	17,51	17,20	16,57	17,64	17,82	17,44	18,53	18,34	18,29	20,75	18,01

No período considerado, as médias para a Europa Ocidental tiveram os seguintes valores:

Natalidade	18,7
Mortalidade	10,8
Saldo fisiológico	7,9

EMIGRAÇÃO

Continente	271.865	27,5 p. 100 do excedente de vidas
Ilhas Adjacentes	75.555	71,1 » » » » » » » »
Total	347.420	31,8 » » » » » » » »

Verificou-se entretanto mudança no destino dos emigrantes, pois em 1951, num total de 33.664 saídas, o Brasil absorveu 28.100 (83,4 p. 100); em 1960, de 32.318 só lhe couberam 12.451 (35,5 p. 100); deve-se isto à procura de braços nos mercados europeus de trabalho. A emigração ilegal não pode considerar-se por falta de dados, mas é suficientemente elevada para dar maior amplitude às diferenças.

MOVIMENTO INTERNO DA POPULAÇÃO

Acentuou-se o movimento campo-cidade, donde resultou que sete distritos perderam população:

Aumentaram		Diminuíram			
Setúbal	51.942	16,0 p. 100	Viseu	9.694	2,0 p. 100
Lisboa	175.771	14,3 » »	Évora	4.452	2,0 » »
Porto	138.841	13,2 » »	Castelo Branco	9.534	3,0 » »
Braga	52.210	9,6 » »	Faro	13.462	4,1 » »
Aveiro	45.036	9,4 » »	Beja	17.892	6,2 » »
Leiria	11.093	2,8 » »	Portalegre	13.152	6,7 » »
Santarém	8.929	1,9 » »	Guarda	27.898	9,2 » »
Vila Real	5.277	1,6 » »			
Bragança	3.141	1,3 » »			
Coimbra	1.552	0,3 » »			
Viana do Castelo	813	0,3 » »			

O crescimento foi sobretudo urbano, tendo os centros com 10.00 habitantes e mais as seguintes posições:

Em 1950	1.570.311 habitantes	19,9 p. 100 do total
Em 1960	1.936.004	23,0 » » » » » » » »

Os grandes polos de atracção foram Lisboa e Porto, com incidência nos concelhos limitrofes:

	População em 1960	População em 1950	Aumento	p. 100
Loures	102.174	49.931	52.243	104,6
Oeiras	94.627	53.001	41.626	78,5
Almada	70.178	43.510	26.668	61,2
Moita	20.715	19.247	9.468	49,1
Cascais	60.490	42.158	18.332	43,4
Sintra	81.799	59.612	22.187	37,2
Seixal	20.718	15.746	4.972	31,5
Barreiro	34.721	29.358	5.363	18,2
Montijo	30.453	25.752	4.701	18,2
Lisboa	817.326	790.434	26.892	3,4
Total	1.341.201	1.128.749	212.452	18,2

	População em 1960	População em 1950	Aumento	p. 100
Matosinhos	90.554	73.843	16.711	22,6
Maia	53.331	43.627	9.707	22,2
Paredes	43.065	36.135	6.930	19,1
Gondomar	84.327	70.882	13.445	18,9
Vila Nova de Gaia	157.762	133.796	23.966	17,9
Porto	305.445	284.482	20.963	7,3
Total	734.487	642.765	91.722	14,2

Em 1950 a população da região de Lisboa era de 14,3 p. 100 e em 1960 16,2 p. 100 do total do Continente; a da região do Porto de 8,2 p. 100 em 1950 e de 8,9 p. 100 em 1960; os 16 concelhos considerados (5,8 p. 100 do total: 273) tinham, em 1950, 22,5 p. 100 e em 1960, 25,1 p. 100 da população do Continente.

As cidades aproximam-se da saturação, o que é, à primeira vista, contraditório com a intensidade da construção urbana; tenha-se todavia em conta que, nos bairros antigos e populares, se demoliram autênticos formigueiros humanos e que, cada vez mais e em toda a área urbana, parte importante dos novos edifícios é destinada ao comércio e outras actividades ligadas aos serviços.

POPULAÇÃO POR GRUPOS DE IDADES (CONTINENTE E ILHAS)

Anos	Até 14 anos	p. 100	15-24 anos	p. 100	25-49 anos	p. 100	50-64 anos	p. 100	65 e mais anos	p. 100
1950	2.488.085	29,5	1.572.667	18,6	2.774.463	32,9	1.016.582	12,0	569.515	7,8
1960	2.591.955	29,1	1.452.429	16,3	2.911.965	32,8	1.224.474	13,8	708.569	8,0

A população activa (14 a 64 anos) passou de 65,5 p. 100 em 1950 a 64,8 p. 100 em 1960.

(Coordenação de JOÃO EVANGELISTA)